



ANDROSTENEDIONA

Aumenta a produção de testosterona
Promove o crescimento muscular



A androstenediona é um hormônio intermediário entre DHEA e testosterona, que ajuda o fígado na síntese de outros hormônios esteroides biologicamente ativos. É produzida normalmente pelas glândulas suprarrenais e gônadas, sendo transformada para testosterona enzimaticamente pela 17B-desoxiesteróide desidrogenase encontrada em diversos tecidos do corpo.

É obtido a partir da síntese do colesterol, o qual após uma cascata é convertido em DHEA, precursor da androstenediona que por sua vez é convertida em testosterona, o principal hormônio sexual masculino. A Androstenediona é convertida também em andrógeno (hormônio masculino) ou estrógeno (hormônio feminino) dependendo do sexo do paciente.

É utilizada para aumentar a produção de testosterona, melhorar o desempenho atlético, aumentar a energia e promover uma melhor recuperação e crescimento da massa muscular. Seus níveis podem aparecer elevados após exercícios físicos, em obesos, pós-prandial e gestações, e pode se apresentar diminuídos em pessoas com algumas doenças crônicas e em idosos.

A androstenediona também é utilizada para avaliar a função da glândula adrenal e dos ovários ou dos testículos, bem como a produção de hormônios relacionados ao desenvolvimento de órgãos sexuais masculinos e características físicas (andrógenos).

Nome Químico

4-androstenediona

Fórmula Molecular

C₁₉H₂₆O₂

Sinônimo

Androstenedione, androst-4-ene-3,17-dione, 4-androstenedione; 4-androstene-3,17-dione.

Classe terapêutica

Suplementação esportiva. Hormônio esteroide.

Dose usual

50mg a 200mg/Máx/dia.

A dosagem usual de Androstenediona varia de acordo com as necessidades do paciente. Sendo necessária a prévia avaliação e acompanhamento do médico prescritor.

Indicações do produto

- Facilita a produção de testosterona em homens;
- Melhora o desempenho esportivo;
- Promove aumento da massa muscular;
- Promove recuperação rápida de lesões durante o treino.

Administração de androstenediona oral e concentrações séricas de testosterona em homens jovens

O objetivo desse estudo foi determinar se a administração oral de androstenediona aumenta os níveis séricos de testosterona em homens saudáveis. Foi realizado um projeto de ensaio controlado randomizado de Open-label realizado entre outubro de 1998 e abril de 1999, no centro geral de pesquisa clínica de um hospital de cuidados terciários e universitários. Quarenta e dois homens saudáveis de 20 a 40 anos foram randomizados para receber androstenediona oral (100 mg / d [n = 15] ou 300 mg / d [n = 14]) ou não androstenediona (n = 13) durante 7 dias.

Os resultados mostraram que as alterações nos níveis séricos de testosterona, androstenediona, estrona e estradiol, medidos por amostragem frequente de sangue, comparados entre os 3 grupos de tratamento. As variações da média de resultados (SE) na área sob a curva (AUC) para concentrações séricas de testosterona foram -2% (7%), -4% (4%) e 34% (14%) nos grupos que receberam 0, 100 e 300 mg/d de androstenediona, respectivamente. Quando comparado com o grupo controle, a alteração na AUC de testosterona foi significativa para o grupo de 300 mg/d (P <0,001), mas não para o grupo de 100 mg/d (P = 0,48). Os níveis basais de testosterona, extraídos 24 horas após a administração de androstenediona, não alteraram. As alterações médias (SE) na AUC para concentrações séricas de estradiol foram 4% (6%), 42% (12%) e 128% (24%) nos grupos que receberam 0, 100 e 300 mg/d de androstenediona, respectivamente. Quando comparado com o grupo controle, a alteração na AUC de estradiol foi significativa tanto para 300 mg/d (P < .001) e 100 mg/d (P = 0,002). Houve variabilidade marcada nas respostas individuais para todos os esteroides sexuais medidos. Concluiu-se que os dados sugerem que a androstenediona oral, quando administrada em doses de 300 mg/d, aumenta as concentrações séricas de testosterona e estradiol em homens saudáveis.

CONTRAINDICAÇÃO

Gestantes, lactantes e crianças.
Pacientes com doenças cardíacas, disfunções pancreáticas ou hepáticas e ou com suspeita de tumores.

INTERAÇÕES

Não se recomenda o uso de Androstenediona com medroxiprogesterona e inibidores da aromatase.

REAÇÕES ADVERSAS

Podem ocorrer acnes, engrossamento da voz, pele mais grossa, náuseas e ginecomastia.
Pode alterar a concentração de HDL sérico.

PRECAUÇÕES

Seu uso não deve ser prolongado, pois pode afetar a função hepática dentre outros transtornos.

REFERÊNCIAS

Fabricante/fornecedor, 2017. ANDREW, W. M.D. Natural Health, Natural Medicine. Houghton Mifflin: 1998. U. S. Food and Drug Administration. Androstenedione. March 2004. BENJAMIN Z. LEDER, MD; CHRISTOPHER LONGCOPE, MD; DON H. CATLIN, MD; et al. Oral Androstenedione Administration and Serum Testosterone Concentrations in Young Men. Clinical Investigation. JAMA. 2000;283(6):779-782. doi:10.1001/jama.283.6.779. BROEDER, C.E.; QUINDRY, J.; BRITTINGHAM, K.; et al. The andro project: physiological and hormonal influences of androstenedione supplementation in men 35 to 65 years old participating in a high-intensity resistance training program. Arch Intern Med. 160, p.3093-3104, 2000. LANTYNE, C.S.; PHILLIPS, S.M.; MACDONALD, J.R.; et al. The acute effects of androstenedione supplementation in healthy young males. Can J Appl Physiol. 25, p.68-78, 2000. LEDER, B.Z.; LONGCOPE, C.; CATLIN, D.H.; et al. Oral androstenedione administration and serum testosterone concentrations in young men. JAM: 283, p. 779-782, 2000. KING, D.S.; et al. Effect of oral androstenedione on serum testosterone and adaptations to resistance training in young men. JAMA: 281(21):2020-28, 1999. KING, D.S.; SHARP, R.L.; VUKOVICH, M.D.; et al. Effect of oral androstenedione on serum testosterone and adaptations to resistance training in young men: a randomized controlled trial. JAMA: 281, p.2020-2028, 1999. THOMSON, M. Drug Information for the Health Care Professional. 25th ed. Volume 1. Plus Updates. Content Reviewed by the United States Pharmacopeial Convention. Greenwood Village: p. 141, 2005. WALLACE, M.B.; LIM, J.; CUTLER, A.; et al. Effects of dehydroepiandrosterone vs androstenedione supplementation in men. Med Sci Sports Exerc: 31, p. 1788-1792, 1999.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-9480



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 99731-6466



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam